

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMUNO-HISTOQUÍMICA EM LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA DE ALTO GRAU NO COLO UTERINO: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** Nirliane Ribeiro Barbosa  
Edilson Leite de Moura  
Cristiane Araújo Nascimento

**Autores:** Karol Fireman de Farias  
Luciana Xavier Pereira  
Teresinha Gonçalves da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A lesão intraepitelial escamosa de alto grau no colo uterino é diagnosticada de acordo com o estudo histopatológico e/ou imuno-histoquímico da lesão. Na avaliação imuno-histoquímica, é analisada a expressão de biomarcadores de acordo com critérios metodológicos. A literatura científica apresenta que esses critérios mudam, trazendo uma diversidade nos tipos de interpretação imuno-histoquímica para essa lesão. **Objetivo:** Descrever os tipos de interpretação imuno-histoquímica estudados para biomarcadores em lesão intraepitelial escamosa de alto grau no colo uterino desde o ano 2000. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática registrada no “International prospective register of systematic reviews” (PROSPERO) sob número CRD42020210747. As buscas foram realizadas nas bases científicas Cochrane, Embase, Scopus e Web of Science a partir da estratégia de busca (“Squamous Intraepithelial Lesions of the Cervix” OR “High-grade squamous intraepithelial lesion” OR “cervical intraepithelial neoplasia”) AND (“Biomarkers” OR “Marker” OR “inflammatory mediators” OR “inflammatory markers”) AND (“Histology” OR “Immunohistochemistry” OR “Immunofluorescence”). Através da plataforma “Rayyan”, foram selecionados os artigos conforme os critérios, excluindo artigos duplicados, artigos sem dados de imuno-histoquímica e estudos in vitro, com animais, revisões, carta ao editor e estudo de caso. **Resultados:** Retornaram 4.594 publicações. Após leitura de título e resumo foram 138 inicialmente selecionados para avaliação da expressão dos biomarcadores imuno-histoquímicos em HSIL com leitura na íntegra. Nesta análise 57 artigos estudaram os biomarcadores p16 e Ki-67 e sua associação com lesão intraepitelial escamosa de alto grau no colo uterino. Destes artigos, 4 descreveram análises imuno-histoquímicas mistas as quais não foram possíveis agrupar, enquanto 53 artigos foram agrupados em 8 diferentes tipos de interpretação imuno-histoquímica, sendo 02 tipos de interpretação com diferentes marcações nuclear ou citoplasmática por camadas do epitélio e 06 tipos com diferentes marcações por porcentagem de células. **Considerações finais:** A interpretação dos biomarcadores em lesão intraepitelial escamosa de alto grau no colo uterino depende da escolha entre mais de 8 tipos de interpretação imuno-histoquímica.